

falta de planejamento urbano, o que ocasiona inúmeras alterações no ambiente, é neste sentido, que para se colocar em prática um empreendimento da complexidade de um loteamento, é necessário saber mais a respeito do local onde este será implantado e conhecer melhor o que cada área possui.

Figura 01-Consulta Prévia



Fonte: Geoportal Cascavel

3. METODOLOGIA

A pesquisa mostra, de forma teórica, os conceitos e os procedimentos metodológicos de avaliação aplicados em complemento a o levantamento técnico da infraestrutura do loteamento e seu funcionamento. Essa pesquisa se trata de forma descritiva, com caráter exploratório e qualitativo. Assim, o processo da pesquisa deu-se por meio de revisão bibliográfica e estudo de caso.

No estudo de caso, foi analisado um projeto de loteamento urbano de malha tradicional no município de Cascavel PR, os dados obtidos dos documentos do loteamento foram coletados por pesquisa dos elementos gráficos (mapas, projeto urbano e arquitetônico).

O Autor Farret (1985) relata que as melhorias do perímetro urbano, como os ajustes de ruas, arborização, paisagismo enfim uma preocupação com o urbanismo surgiu após a atribuição científica ao perímetro urbano.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

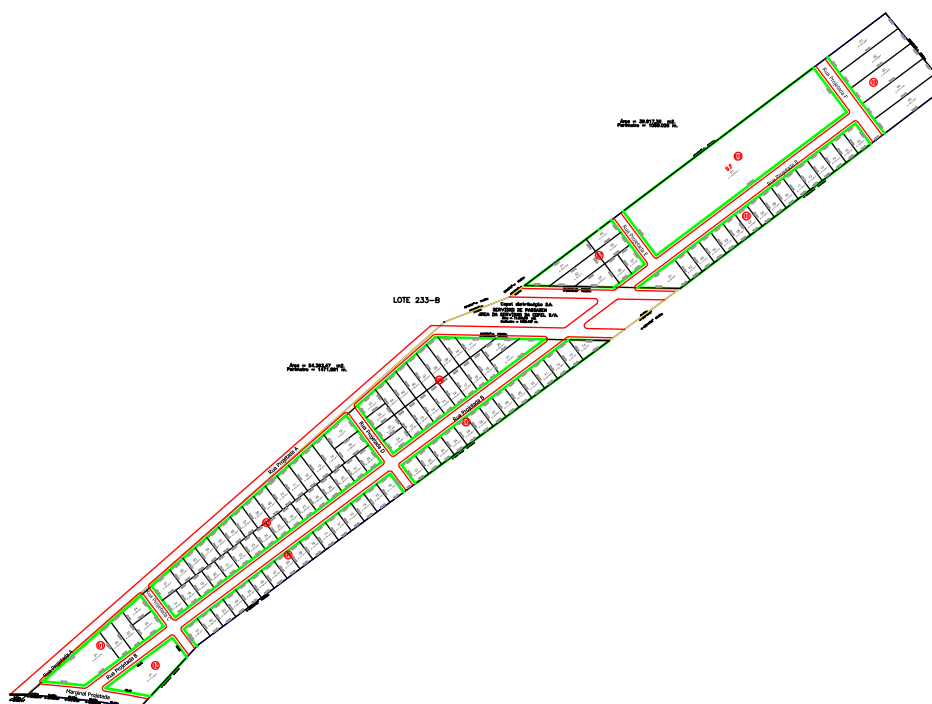
A análise teve como ponto de partida o levantamento de dados em campo e da loteadora, neste sentido foi buscado verificar as condições de infraestruturas na área de implantação, sendo que nas proximidades existe apenas um loteamento executado, o mesmo é o Loteamento Piovesan, o qual segundo informações levantadas perante a loteadora oferece toda infraestrutura básica, mas carece no quesito de esgoto devido não ter uma travessia que faria a ligação com uma área urbanizada em frente e também tem falta de um trevo adequado para acesso, se tratando de um empreendimento que fica as margens da BR 467. Já para a área a qual esta sendo realizado o estudo de se implantar um novo loteamento indicam as condições básica de infraestruturas e saneamento, tais como: redes de energia elétrica, fornecimento de água potável, galerias para escoamento das águas pluviais, asfaltamento, meio fio das ruas e avenidas, . Todos esses elementos estão de acordo com a Lei Federal nº 11445/2007 -Saneamento Básico e Lei Federal nº 10.257/2001 - Estatuto da Cidade; Lei federal nº 9.785/99; dentre outras adequações exigíveis pelo município de Cascavel. Mas entre os quesitos e condições básicas de infraestrutura será necessário realizar a ligação de esgoto, a qual esta locada nas proximidades do shopping JL e para conseguir atender o loteamento será preciso levar essa rede ate a área de implantação, para isso toda a população que mora nesse percurso passara por grandes transtornos, e para que essa ligação seja concluída será necessário realizar a travessia pela BR 467. Outra questão que dificultara a instalação do mesmo será a parte viária, devido à falta de um trevo ou retorno de acesso.

O desenvolvimento do planejamento urbano esta relacionado com o desenho urbano, urbanismo e gestão urbana, sendo a cidade considerada o principal objeto de estudo, a qual estabelece uma relação com suas características físicas, sociais, culturais e econômicas. (DUARTE, 2007).

A não existência de uma rede coletora e seu alto custo de implantação faz com que seja necessário que o tratamento ocorre-se na própria área do imóvel. Utilizando-se, do conjunto fossa séptica /filtro anaeróbio / sumidouro, um dispositivo de fluxo contínuo, destinado ao tratamento dos efluentes dos esgotos sanitários. O volume calculado para cada unidade habitacional é de 1.250 litros, o que satisfaz a um imóvel com até cinco pessoas. Fossa a qual é sugerida para ser instalada em frente do terreno, próxima à rua, para facilitar a limpeza e a retirada do lodo.

No entanto, o sistema de captação tradicional é formado por guia, sarjeta, rede de tubulação e elementos de captação. Sua distribuição concentra-se no percurso das vias coletoras, locais e nas periferias dos quarteirões (MASCARÓ, 2005).

Figura 02- Esboço Do Projeto Urbanístico da Área



Fonte: Autor

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O loteamento oferece a infraestrutura adequada e necessária para garantir boas condições de moradia e mobilidade. Porém, alguns fatores deixam a desejar (em que pesem condições do sistema viário e rede de esgoto). O estudo de campo apontou alguns itens em que há possibilidade de haver melhorias, que podem ser realizadas em curto prazo, no intuito de avançar a qualidade da estrutura da área. No âmbito jurídico o loteamento previsto mostra respeitar todas as normas estabelecidas para sua instalação os documentos consultados na Prefeitura Municipal de Cascavel permite classificar o loteamento como legal.



REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Sergio De. **Habitação e poder**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982

DUARTE, D. H. S. E GONÇALVES J. C. S. **Arquitetura Sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino**. Revista Ambiente Construído, v.6, n.4, p. 51-81. Porto Alegre, 2006.

FARRET, R. **O Espaço da Cidade**. São Paulo. Pró Editores, 1985

LEI FEDERAL n.º 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Diário Oficial da República Federativa do Brasil]. Brasília, 20 dez. 1979.

MASCARÓ, Juan Luis. **Loteamentos Urbanos**, 2 ed. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2005. 210 p

ROMERO, M. A.; VIANNA, Nelson Solano. **Procedimentos metodológicos para a Avaliação Pós - Ocupação em Conjuntos Habitacionais de Baixa Renda com Ênfase no Conforto Ambiental**. Ambiente Construído . São Paulo, v. 2, n. 3, p. 71- 84, 2002.